

## Literatura em sala de aula

Whellison Wendel I. da Silva<sup>1</sup>

Vanessa Fabíola Silva de Faria<sup>2</sup>

Elton Araújo Businari<sup>3</sup>

**Resumo:** O seguinte relato de experiência tem como objetivo a reflexão acerca das atividades monitoradas e desenvolvidas na Residência Pedagógica, como observação e regência, e também relatos de experiências sobre o ensino de Literatura no âmbito escolar e a sua prática. A base para este relato se dá com início aos estudos da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, principal documento utilizado para a docência, e toda a teoria e prática já absorvida durante a graduação do curso de Letras. A experiência conduzida nos levou a constatar a dificuldade do ensino de Literatura em sala de aula, evidenciada na falta de interesse dos alunos pela leitura, pois hoje em dia é mais fácil assistir algo rápido através de aparelhos eletrônicos. O processo de introdução da literatura em sala é lento e requer mais atenção dos docentes, mas esse contato com a linguagem pode transformar a vida desses alunos, por esta razão se torna ainda mais relevante.

**Palavras-chave:** Ensino de Literatura; Residência Pedagógica; Estágio de Literatura.

**Abstract:** The following experience report aims to reflect on the monitored and developed activities in the Pedagogical Residency, such as observation and teaching, as well as reports of experiences on the teaching of Literature in the school environment and its practice. The basis for this report begins with the studies of the BNCC - National Common Curricular Base, the main document used for teaching, and all the theory and practice already absorbed during the undergraduate course of Arts and Language. The experience we conducted led us to realize the difficulty of teaching Literature in the classroom, evidenced by the lack of interest of students in reading since nowadays it is easier to watch something quickly through electronic devices. The process of introducing literature in the classroom is slow and requires more attention from teachers, but this contact with the language can transform the lives of these students and, for this reason, it becomes even more relevant.

**Keywords:** Literature Teaching; Pedagogical Residency; Literature internship.

### Introdução

A formação de professores é um tema de suma importância para a educação brasileira. Nesse contexto, a Residência Pedagógica tem se destacado como uma estratégia promissora para aprimorar a formação dos futuros docentes. Essa iniciativa permite que os

---

<sup>1</sup> Aluno do curso de Licenciatura em Letras da Unemat/Sinop – Residente do Programa de Residência pedagógica UNEMAT núcleo Língua Portuguesa – edital 2022 – [whellison.wendel@unemat.br](mailto:whellison.wendel@unemat.br)

<sup>2</sup> Professora do Curso de Licenciatura em Letras – Unemat/ Sinop – Coordenadora de área do programa Residência Pedagógica UNEMAT núcleo Língua Portuguesa – edital 2022. [vanessafabiola@unemat.br](mailto:vanessafabiola@unemat.br)

<sup>3</sup> Professor da Escola Estadual Enio Pipino/Seduc-MT – Preceptor do programa Residência Pedagógica UNEMAT núcleo Língua Portuguesa – edital 2022 - [elton\\_5@hotmail.com](mailto:elton_5@hotmail.com)

academicistas vivam suas primeiras experiências na área de educação, reflitam sobre a metodologia e a didática utilizada no ambiente escolar e, assim, contribuam para a formação dos alunos. Neste relatório irei ponderar as experiências vividas pelos discentes do curso de Licenciatura em Letras, Whellison Wendel I. da Silva e a colega de dupla no segundo módulo do projeto.

Nesta continuação do projeto, a experiência se deu pelo ensino da Literatura em sala de aula. Como podemos observar, a literatura é pouco presente tanto na vida escolar dos alunos como fora dela. Em meio a era tecnológica, é uma luta diária tentar esse contato com uma área tão defasada da linguagem, visto que os aparelhos eletrônicos estão cada vez mais presentes na vida dos jovens. Portanto, tentamos trazer para a sala de aula a literatura de forma que eles se interessassem a partir de algumas familiaridades, como o caso dos super heróis das histórias em quadrinhos, sucesso entre adolescentes.

As atividades foram desenvolvidas na Escola Estadual Ênio Pipino, localizada na cidade de Sinop – Mato Grosso, sob orientação do tutor Elton Araújo Businari. O objetivo do seguinte texto é refletir sobre a importância da interação no ambiente escolar, seja participando de atividades em sala de aula e também regendo-as, e como essa prática contribui para o ensino de formação dos futuros profissionais da área. Portanto, descreverei as atividades desenvolvidas, com base no documento da BNCC - Base Nacional Comum Curricular, e o aporte teórico internalizado durante a academia, e, por fim, discutir as considerações finais deste primeiro momento do programa de bolsas.

### **Desenvolvimento**

Este segundo módulo iniciou com reuniões de forma virtual no aplicativo do Google Meet com os docentes orientadores, preceptores e residentes com a finalidade de discutir sobre o projeto e o andamento das atividades proposta.

As reuniões aconteceram entre os dias 01/08 a 04/08/2023 com os alunos residentes junto às preceptoras das escolas e a docente orientadora do projeto. Nesta ocasião, foram discutidas a continuidade dos residentes nas escolas que fazem parte do projeto, bem como todas as atividades que deveríamos proceder ao longo do módulo II com seus preceptores.

Dado as orientações e programadas as datas das atividades conforme a carga horária do módulo, eu e minha colega residente iniciamos nossas observações na Escola Estadual

Ênio Pipino, acompanhando o preceptor Elton Araújo Businari em suas aulas de Língua Portuguesa/Literatura no ensino fundamental.

Entre os dias 01 de agosto a 24 de agosto de 2023, após reuniões, programações, palestras, iniciamos nossa observação e regência em sala de aula, unindo ao projeto de Residência Pedagógica, a matéria de Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa da Unemat – Campus de Sinop. Durante esse período, desenvolvemos a elaboração de atividades de Literatura e aplicamos em sala.

### **Descrição das atividades de observação**

O professor em questão utiliza em suas aulas materiais como livros literários, cubos mágicos, jogos de xadrez, e também carrega consigo um violão caso algum aluno se interesse pelo instrumento, o que, particularmente, achei uma forma especial de buscar a atenção daquele aluno menos interessado.

Nas aulas do primeiro dia de observação, Elton levou alguns de seus próprios livros e em um primeiro momento, ele usou da primeira parte da sequência básica de Rildo Cosson e motivou seus alunos contando de forma breve sobre cada obra que trouxe. Em seguida, pediu para que o aluno que se interessasse pelo livro, fosse até ele e pegasse para ler. Então sua aula se formou assim: alguns alunos fazendo a leitura de livros literários, outros jogando xadrez com colegas, e aqueles que tentavam resolver cubos mágicos.

Um momento de uma das aulas que considerei interessante foi a utilização de uma metodologia em que os alunos foram convidados a formar um círculo para a leitura de um texto em específico. O preceptor conduziu a leitura de algumas partes de um texto de investigação do personagem Sherlock Holmes, e, ao final, promoveu uma discussão para que os alunos falassem sobre o enredo e refletissem sobre os personagens. Os romances do Sherlock Holmes são investigações mirabolantes que o personagem consegue desvendar através de análises dos signos deixados nas cenas do crime como por exemplo fotos, pegadas, vestígios em vestimentas e etc.

Nas semanas de observação, eu e minha colega pudemos acompanhar o plano de aula do professor e sua dinâmica, que seguia com ele levando livros para os alunos e contextualizando os conteúdos. Em algumas turmas ele falou sobre alguns romances conhecidos, e pediu atividades de produção de escrita, com os alunos produzindo suas

versões dos romances. Em outras ele deu textos narrativos de investigação, suspense, terror e mencionou algumas obras conhecidas. Nos últimos dias de observação ele iniciou o conteúdo das histórias em quadrinhos (HQ's), explicou o que são as HQ's e utilizou um vídeo contendo imagens de uma história em quadrinho do Superman, em uma versão do personagem totalmente diferente da conhecida por todos e isso atraiu a atenção dos alunos, que ficaram curiosos para ver o desfecho.

### **Contextualização da execução da proposta de intervenção em campo**

Após a observação, chegou o momento de entrar em sala como professor regente, entre os dias 14 e 24 de agosto. Aproveitamos o conteúdo iniciado pelo professor e elaboramos um plano de aula para complementar as aulas do Elton sobre as histórias em quadrinhos.

Eu e minha colega de estágio começamos a regência no mês de agosto, o material de apoio foi o livro didático da escola, já que o professor regente das turmas às vezes usa desse material para ter uma base em suas aulas. Não o utilizamos totalmente, pegamos o conteúdo a ser ministrado e fizemos o possível para levar para sala outros materiais externos.

O plano de aula foi elaborado em cima das histórias em quadrinho. As turmas dos 8º são diferentes em vários aspectos, um fato bastante comum nas escolas. Em algumas salas, há alunos em sua maioria interessados em aprender sobre os conteúdos, mas também há turmas em que a maioria finge desinteresse e não se empenham em colaborar.

Utilizamos da habilidade **EF69LP49** que consiste em: Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. E a habilidade **EF15LP14**: Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

As primeiras aulas reforçamos os principais conceitos das histórias em quadrinhos, suas características principais, e levamos histórias conhecidas para que os alunos se

sentissem mais conectados com o conteúdo. O professor Elton disponibilizou algumas HQ's físicas que ele tinha para levar para a sala de aula para que os alunos se familiarizassem com o que estávamos ministrando. Inclusive, entre estes, havia uma versão em HQ do clássico livro "O Diário de Anne Frank". Contextualizamos a obra para que se interessassem pelos clássicos, já que a versão em quadrinho é uma forma mais próxima disso acontecer.

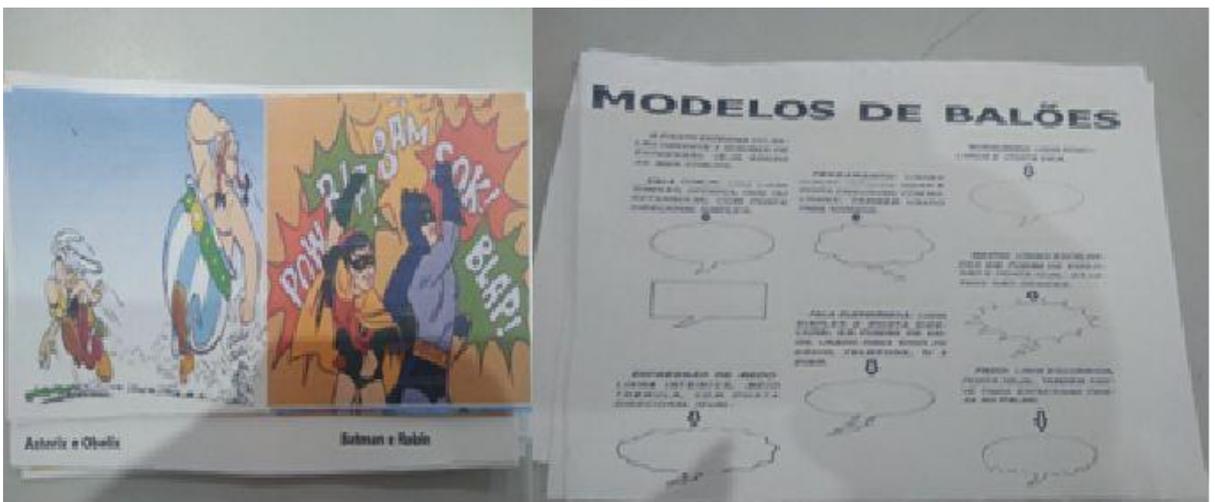
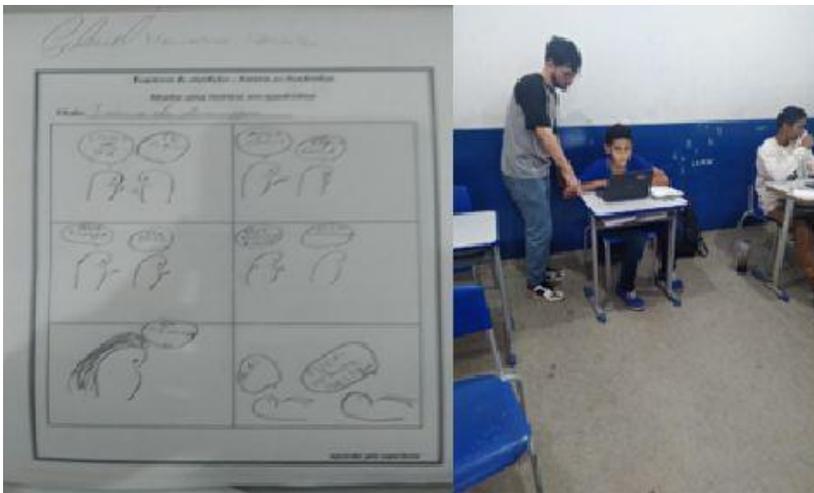
Nos outros dias trouxemos outros nomes também conhecidos de histórias em quadrinhos: os mangás e os gibis. Os mangás que são conhecidos no oriente, mais certamente os japoneses, mas também foi exportado para o mundo afora e tem obras conhecidas como "Naruto", "One Piece", "Bleach". E os gibis que são bastante conhecidos no Brasil, e tem obras que são consumidas e lançadas até hoje como é o caso de "Turma da Mônica" que teve uma adaptação com características que lembra os mangás, com os personagens em versões adolescentes "Turma da Mônica Jovem".

Para introduzi-los à leitura, pedimos ajuda do prof Elton para reservar os chrome books e levamos em sala para os alunos acessarem uma biblioteca virtual com algumas histórias em quadrinho disponibilizadas gratuitamente pelo governo de Quintana-SP. Não somente isso, nessa biblioteca também há literatura de cordel, literatura indígena, literatura afro-brasileira, literatura infantil e infanto-juvenil e etc. Os alunos ficaram animados com a plataforma e pelo o que observei alguns irão utilizá-la em algum momento fora da escola.

Como atividades, primeiro produzimos uma folha com 2 questões. A primeira, havia balões com formatos diferentes, no qual os alunos teriam que escrever o que cada formato significa na fala dos personagens. A segunda questão havia duas tirinhas sem balões e sem falas, e cabia a cada aluno desenvolver um diálogo que encaixasse com a situação. Outra atividade que desenvolvemos foi a criação de uma HQ produzida pelos alunos, com histórias de acordo com a criatividade de cada um, mas como o tempo era curto, a HQ tinha que ser simples e com apenas alguns quadros em uma única folha a4.

A seguir, imagens das atividades desenvolvidas em sala de aula:

Literatura em sala de aula





### **Discussão**

Como já mencionado, é incomum pegar turmas que têm as mesmas características e níveis, porque em cada uma delas há diferentes contextos sociais, econômicos, culturais, com experiências externas já enraizadas. O plano de aula planejado pode ser muito bem efetuado em uma sala, mas em outra nem tanto. Ou ele pode mudar conforme as aulas, ter que acrescentar mais exercícios, flexibilizá-lo e etc. Então nem sempre as experiências serão as mesmas, mas todas elas agregarão em nossa prática.

Em algumas turmas teve bastante participação em sala, com alunos respondendo perguntas, como também questionando, ou até mesmo levando outros pontos de vista. E há aquelas em que estamos parados de frente para eles explicando o conteúdo sem nenhuma forma de interação. Ou algum feedback.

De forma geral, não tivemos nenhum problema ou situação negativa em sala. O conteúdo foi ministrado, os exercícios foram feitos e a dinâmica com os alunos bem efetuada.

### **Resultados**

Em que se pese ao planejamento das aulas, eu e minha colega residente procuramos trabalhar de várias maneiras o mesmo conteúdo sobre literatura, com a finalidade dos alunos do 8º ano obterem maior aprendizado e compreensão sobre histórias em quadrinhos.

Fizemos algumas ações didáticas significativas para o aprendizado dos alunos, como consta na descrição deste relato. Além de explicar o conteúdo, entregamos materiais impressos para os alunos e compartilhamos informações relevantes para o aprendizado de

cada um, interagindo sempre de uma forma leve e estimulando o interesse deles pelo conteúdo.

Importante ressaltar que o conteúdo lecionado no ensino fundamental, a pedido do professor regente da escola, seguiu de acordo com o que ele iria trabalhar nessas turmas, o que foi perfeito, visto que estávamos matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de Literaturas de Língua Portuguesa, da grade curricular da faculdade, e ao mesmo tempo encaixamos as propostas do módulo do Projeto de Residência Pedagógica.

Um dos pontos positivos que tive foi de presenciar como funciona a prática em sala de aula, a interação dos alunos com os professores, como os casos de alunos que são mais disciplinados e com objetivos de aprender, e outros menos interessados também. Porém, a maioria mesmo gosta de interagir, de ler as histórias e de contá-las, aí cabe ao professor desenvolver esses estímulos.

### **Conclusão**

Após a conclusão deste módulo da Residência Pedagógica, tornou-se evidente a relevância das interações entre o docente e o discente para o progresso do aprendizado no contexto escolar, visto que muitas vezes esses alunos precisam de um estímulo para que concluam seus estudos escolares.

Percebemos que a interação é crucial, pois gera vínculo emocional em sala de aula, o que, por sua vez, resulta em uma maior participação, permitindo que os alunos expressem suas opiniões e esclareçam suas dúvidas com maior facilidade sobre o tema abordado e também desenvolvam o pensamento crítico que será utilizado por eles em qualquer ambiente social. Através de diálogos e debates sobre o conteúdo ministrado, é possível ensinar de forma significativa e evolutiva, e contribuir positivamente para o aprendizado desses estudantes e cidadãos.

Também pudemos constatar a dificuldade do ensino de Literatura em sala de aula, visto que os alunos não mantêm o interesse pela leitura, pois hoje em dia é mais fácil assistir algo rápido através de aparelhos eletrônicos. O processo de introdução da literatura em sala é lento e requer mais atenção dos docentes, esse contato com a linguagem pode transformar a vida desses alunos.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. BRASIL.

Biblioteca Virtual. Disponível em:  
<https://sites.google.com/educacao.quintana.sp.gov.br/biblioteca-virtual/hist%C3%B3rias-em-quadros>.